

SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 59.249/2020
RESUMO EXECUTIVO da 10ª Reunião, 25 de março de 2021

Presentes: Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Robson Mendonça (MEPSR), Wilherson Carlos Luiz (DPE), Alderon Costa (Rede Rua), Robson Mendonça (RPR), Darcy Costa (MNPSR), Fraya Freshe, Júlia Lima, Rosiene Silvério, Edilane Ceveira, Márcia Izzo, Anderson Miranda, Caio Moraes, Fernanda Amacio, Erica Meirelles, Marcos Souza, Maria Gabriela.

RESUMO EXECUTIVO:

A Sra. Maria Luiza (SMDHC) iniciou a reunião com uma breve apresentação entre os membros. Em seguida deu início a primeira pauta prevista para reunião, apresentação do material de formações para as equipes de zeladoria urbana. Após apresentação do material foi aberto o momento de falas abertas:

O Sr. Wilherson pontuou que acredita ser importante a parte de dados estatísticos, pontua que exemplos concretos do dia-a-dia são essenciais, principalmente na sensibilização. A Sra. Júlia defendeu a importância de fazer a formação com as equipes que atuam na ponta, da importância da sensibilização e de ter pessoas com vivência de rua participando das formações.

O Sr. Darcy sugeriu colocar estudos de caso na formação através de vídeos e imagens de ações truculentas por conta da zeladoria. Pontuou ser importante conhecer a dinâmica da maloca, das pessoas na rua, pois quando a zeladoria chega repentinamente ela não respeita quando uma pessoa é escolhida para cuidar dos pertences do grupo, deixando apenas os pertences dela e retirando as barracas das outras, levando embora tudo dentro. O Sr. Alderon defendeu ser importante pensar nas formações a partir da prática dos trabalhadores, focando na práxis. A Sra. Márcia solicitou a inclusão de material sobre a questão de gênero, em específico das pessoas trans, pois a rede possui um problema sério em relação a essa população, como não existe, por exemplo, albergue para homens trans e isso precisa ser discutido em outras esferas.

A Sra. Fraya sugeriu a formação em módulos, em que primeiramente se escuta o que essas pessoas pensam sobre pop rua, que direitos acham que elas possuem e o que elas consideram uma boa ação. Em seguida, mostrar o outro lado de quem está na rua e traduzir a linguagem jurídica de forma que seja acessível para a compreensão de

forma até lúdica e também explicar o papel de cada instituição explicando através da prática e apontando onde e como está sendo a atuação delas. Isso seria inclusive uma forma de mostrar para quem está na ponta que se eles estivessem na mesma situação fariam o mesmo.

Encaminhamentos:

1. Enviar material apresentado em reunião
2. Enviar e-mail para as Secretarias sobre atualização dos nomes de representantes do Subcomitê de Zeladoria Urbana